

## Agradecimentos

Pelo amor e por tudo à Eduarda, à Natália e ao António;

ao Professor Supervisor, Doutor Ricardo Barceló e ao Professor Cooperante Dr. Ricardo Gomes;

pelos conselhos ao Tiago Cassola, Giosuè de Vincenti e Rita Barbosa;

pela compreensão a todos os colegas de trabalho.

## O desenvolvimento da autonomia do estudante de Guitarra através da experimentação lúdica nas primeiras fases da aprendizagem.

### Resumo

Ao longo da nossa experiência contexto do ensino básico da música em regime articulado em Portugal, observamos a vigência de um conjunto de práticas educativas musicais baseadas na procura da máxima produtividade, uma tendência que actualmente goza de grande aceitação social. Na nossa opinião, estas práticas podem promover hábitos negativos que não proporcionam uma formação musical e humana completa, nem facilita a progressiva autonomia dos alunos. Tendo em consideração este facto, no presente trabalho pretendemos criar e testar um conjunto de estratégias educativas, baseadas no Teatro do Oprimido de Augusto Boal, que permita aos alunos, desenvolvendo quatro aspectos que julgamos fundamentais da aprendizagem musical, a saber: própria percepção, imitação, memória e criatividade.

O nosso objectivo principal é fomentar mecanismos para a autonomia utilizando ferramentas lúdicas originais e, através delas, lançar um olhar crítico sobre a relação que tem o estudante com o seu instrumento musical. Esperamos que estes jogos permitam complementar a formação tradicional do ensino da música centrada na leitura de partituras e no aprimoramento técnico e que possibilitem a ampliação do espectro de competências motoro-cognitivas trabalhadas na aula de Guitarra Clássica, facilitando a capacidade do estudante em tomar as suas próprias decisões. Com efeito, durante a nossa investigação, pudemos constatar elevados níveis de interesse, empenho e participação dos alunos na realização das tarefas propostas, assim como apreciar resultados positivos ligados ao domínio de ferramentas utilizadas para desenvolver as competências de imitação, memória e criatividade.

## **Autonomous classical guitar students through playful experimentation in basic music teaching.**

### **Summary**

Throughout our experience in the context of music teaching in Portugal, we observe the presence of a set of educational musical based on the search for maximum productivity, a trend that currently enjoys wide social acceptance. In our opinion, these practices can promote negative habits that do not provide a complete musical education and human nor facilitates the progressive autonomy of students. Taking this into account, in this paper we intend to create and test a set of educational strategies based on Theater of the Oppressed by Augusto Boal, enabling students to develop four aspects that we consider fundamental musical learning, namely: self perception , imitation , memory and creativity .

Our main aim is to build autonomous procedures using original and entertaining tools and through them cast a critical eye on the relationship that the student has with his instrument. Hopefully these games may complement traditional training of music teaching centered on reading scores and technical improvement, enabling the expansion of the spectrum of cognitive skills worked in the classical guitar classroom, and making possible for the student to make his own choices. Indeed, during our investigation, we found high levels of interest, commitment and participation of students in all tasks, as well as visible and positive results linked to the domain of tools related to the development of the skills of imitation, memory and creativity.

# Índice

1. Introdução	1
2. Contexto e plano geral de intervenção.	7
2.1. Tema e objectivos do Plano de Intervenção.	7
2.2. O Teatro do Oprimido de Augusto Boal.	10
2.3. Boal e Freire: Diálogos em torno do conceito de educação.	12
2.4. Os Jogos: brincar a fazer ou fazer a música a brincar?	15
2.5. Os jogos teatrais nas primeiras aprendizagens do instrumento: algumas considerações sobre a aprendizagem musical	18
2.5.1. Próprio-percepção	20
2.5.2. Imitação	24
2.5.3. Memória	27
2.5.4. Criatividade	30
2.6. Os Jogos	35
Mosquito Africano - 38	
Estatua Sueca - 39	
Diálogo de Ritmos - 39	
Círculo de Imitações - 39	
Jogo de Bola Peruano - 40	
Brisa na Palmeira - 40	
Música na Ferradura - 41	
Cadeia de Pensamentos Musicais - 41	
As Emoções de Uma Nota Só - 41	
Círculo de Pequim - 42	
Jogo Egípcio de Naipes - 42	

O Baile da Embaixada - 43	
O Espelho - 43	
Jogo de Ténis Musical - 43	
Cookies - 44	
Caleidoscópio - 44	
Mudar a História - 45	
Música em Palavras - 45	
Descobrir as Diferenças – 45	
 2.7. Os Alunos	 45
2.7.1. Contextualização, descrição dos alunos	45
2.7.2. Experiência com Ensemble de Guitarra	47
 3. Desenvolvimento e avaliação da intervenção	 49
 3.1. Ferramentas de recolha de informação e avaliação	 49
 3.2. Reajustando o projecto educativo à realidade escolar	 51
 3.3. Análise das Gravações	 54
3.3.1. Aluna I	54
3.3.2. Aluna R	58
3.3.3. Ensemble de Guitarra	60
 3.4. Avaliação	 62
 3.5. A aplicação dos jogos numa aprendizagem musical para a autonomia: algumas reflexões	 67
 4. Conclusões	 74
 5. Bibliografia	 75

ANEXOS	78
Planos de Aula da aluna I	79
Planos de Aula da aluna R	87
Ensemble de Guitarra	96
Transcrição das gravações áudio	100
Partituras	112